

## Mensagem- 37

### Reforma Espírita

Convencionou-se nomear como sendo reforma qualquer alteração que se pretenda imprimir nas atividades de relação, no sentido de melhorar as condições da vida comum.

Entretanto, considerando reforma por "reformulação" ou "forma nova" disso ou daquilo, ser-nos-á lícito falar de reforma espírita, dentro das tarefas a que somos chamados no Cristianismo Renascente.

E atendendo-se a que toda renovação em Espiritismo começa por dentro de cada um, independentemente de compressões exteriores, destaquemos algumas das reformas inadiáveis no Estado íntimo, como sendo medidas que nos cabem adotar em regime de urgência:

- **Horas** → Decretar para si mesmo orientações necessárias contra o desperdício das horas, valorizando as sobras de quaisquer minutos de que se possa dispor na feitura de algo proveitoso.
- **Posses** → Criar disciplinas pessoais contra o egoísmo, renunciando à detenção do supérfluo em favor dos que se encontram em dificuldades mais amplas que as nossas.
- **Alimentos** → Suprimir os pratos excessivos por iniciativa de proteção ao equilíbrio do corpo.
- **Palavras** → Traçar determinações a si próprio contra a pompa verbal e contra as conceituações infelizes, a fim de que a simplificação nos auxilie a ser eloquentes sem exagero e tranquilos sem displicência.
- **Emoções** → Reduzir o teor da sensibilidade para que melindres e queixas não solapem os benefícios da reencarnação.
- **Pedidos** → Verificar criteriosamente a extensão de nossas solicitações e exigências diante dos outros e limitá-las ao estritamente necessário, ao mesmo tempo que devemos empenhar atenção e diligência em aumentar prestações de serviço.
- **Preocupações** → Auxiliar-se, alijando aflições desnecessárias, cogitando apenas daquelas que traduzam vantagens reais para nós e para os que nos rodeiam.
- **Hábitos** → Ordenar a extinção de práticas indesejáveis e a diminuição gradual ou a erradicação imediata dos costumes sem utilidade de qualquer natureza.
- **Adornos** → Atenuar, quanto possível, a carga de enfeites para que não venhamos a cair na escravidão à exterioridades viciosas.

A reforma espírita nada tem a ver com as transformações do ambiente social nesse ou naquele ponto do Planeta. É a reforma de nós mesmos, a iluminação da consciência e o reajustamento do ponto de vista individual, com base nos deveres cristãos, sem os quais toda metamorfose externa é apenas mudança de roupa, sem mudança de jeito.

#### Fonte:

1- Sol nas Almas, Cap. 38 - André Luiz e Waldo Veira, Editora Boa Nova, 1964.